

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PAULISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

São Paulo, 17 de Fevereiro de 2.017

Aos 17(dezessete) dias de fevereiro de 2.017, reuniram-se os que constam como presentes na lista de presença anexa, no auditório do 9º andar da Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, localizada na Rua Martins Fontes, 109, Centro, São Paulo, SP. Esta reunião foi secretariada por Guilherme Passarela, servidor público e agente administrativo da Seção de Economia Solidária da SRTE-SP, a pedido deste Fórum. A pauta desta reunião foi:

01. Avaliação da reunião dos convenentes de economia solidária;
02. Encaminhamento do plano para ser entregue à Senaes;
03. Rearticulação dos fóruns regionais;
04. Rearticulação com governo estadual – regulamentação da lei estadual de economia solidária – criação do conselho estadual de economia solidária;
05. Finanças solidárias;
06. Informes e análise das conjunturas e
07. Plenária Estadual de Economia Solidária.

Foram abertos os trabalhos às 10:00 horas e, após todos se apresentarem, foi feita a avaliação da reunião dos convenentes de economia solidária, realizada em 09/02 na SRTE/SP, cujo contexto inclui a mudança de gestão em várias prefeituras, a fase de término e a prestação de contas dos convênios. Este ponto de pauta foi conduzido por Viviani Anze da SRTE/SP que comentou que houve comparecimento da maioria dos convenentes e, também, que contou com a presença de João Bertolino, Secretário Adjunto da Senaes-MTb. Foi dito que a ideia era discutir uma proposta de acompanhamento dos convênios em execução com as participações dos Fóruns Regionais. Também foi realizada uma breve pesquisa entre os convenentes sobre o conhecimento das equipes que estão assumindo as prefeituras e dando encaminhamento aos projetos, cuja dados tabulados foi apresentado por ela nessa reunião e segue anexa a esta ata. Foi proposto que fosse feito um treinamento do SICONV para o FOPES, uma vez que é um instrumento de controle social. A data para essa atividade é dia 02 de março no 9º andar da Superintendência. Tendo em vista a conjuntura atual das políticas de economia solidária, foi proposto, também, um papel de acompanhamento por parte do FOPES e dos Fóruns Regionais e Locais, bem como pela sociedade civil organizada, visando os encaminhamentos dos convênios. A reunião dos convenentes foi muito mais orientadora para as novas equipes recém empossadas nas prefeituras. Foi realizado uma breve explanação do processo de prestação de contas de convênios, uma vez que grande parte destes convênios estão em fase de encerramento. Dos 11 fóruns regionais, há convênios em 6(seis). Então, foi proposto por Adolfo que, quando houver reunião entre a SRTE/SP e/ou Senaes com algum convenente, haja, também, a participação do fórum regional e local, se houver, nessa reunião. Foi dito, também, que é preciso estruturar melhor os empreendimentos econômico solidários para que tenham impacto nas realidades municipais. Além disso, é preciso ajustar os planos de trabalho visando adequar as ações dos convênios à conjuntura. Foi citado pelo representante de Diadema, Sr. George Winnik, que este município realizou atividades de consultoria com uma entidades mas que não conseguir atingir os objetivos propostos. Não houve a apresentação de indicadores que demonstrasse melhorias de fato nos empreendimentos econômico solidários. **ENCAMINHAMENTOS:** Foi definido que em 02/Março/2017, será realizada uma oficina na SRTE/SP, para a apresentação do SICONV. Além disso, foi

definido, a priori, um calendário de visitas aos convenentes, sendo 04(quatro) visitas: Em Campinas, será em 21 ou 23/fevereiro. Em Osasco, será de 06 a 10/março. Em Diadema e Mauá, será na semana de 13 a 17/março. Quando for definida a data final da visita a cada convênio, a SRTE/SP informará ao FOPES e, este, aos Fóruns Regionais e Locais, se houver. Foi definido que todos os Fóruns Regionais e Locais, se houver, irão acompanhar os Convênios nas suas regiões de abrangência. Além disso, foi proposto pelo Diego: a criação de um fluxo de informações dos Fóruns Regionais junto ao FOPES, inclusive, contendo uma planilha de presença dos fóruns regionais/municipais, juntamente com informes sobre encaminhamentos das questões regionais e locais, sobretudo nos territórios em que existam convênios. Foi proposto por ele, inclusive, a reativação dos grupos de trabalho do FOPES, bem como o acompanhamento de cada reunião do FOPES, olhando os encaminhamentos das reuniões anteriores. Foi proposto, também, que, para a reunião com o Secretário da Senaes, fosse feito um projeto de pesquisas qualitativas e quantitativas sobre economia solidária. Foi dito que o foco da Lei 13.019 (MROSC) não é tanto financeiro, mas muito mais a obtenção de resultados e que ela trata de sistemas de parcerias entre o público e o privado. Deste modo, então, que o papel do FOPES seria muito mais de o acompanhamento dos resultados para os EES e para a sociedade. Em seguida, foi debatido o item (2) da pauta e, sobre o encaminhamento do plano para ser entregue à Senaes, foi decidido que FOPES criará uma comissão que fará uma Carta de Apoio para que os Fóruns Regionais e Locais busquem aprovação e publicação de um Edital adequado à economia solidária. Além disso, essa comissão vai escrever uma proposta do Edital a ser apresentado e discutido em reunião próxima do FOPES. Essa comissão será composta por: Mariana Giroto, Nani da Unisol, Diego da NUSOL/USP, Júlia Tenório, Adolfo Homma, Marta Cecatto, Jackson Farias. Em seguida, foi debatido o item (4) da pauta e, sobre a rearticulação com Governo Estadual, sobre a regulamentação da lei estadual de economia solidária e sobre a criação do conselho estadual de economia solidária, foi dito que essa lei foi aprovada em 2011 e até hoje não foi regulamentada. Uma comissão do FOPES já redigiu uma minuta da proposta de regulamentação da Lei em questão e a encaminhou à Secretaria Estadual. O FOPES fez uma reunião com a Frente Parlamentar, a qual se propôs a encaminhar essa proposta.

ENCAMINHAMENTO: Foi proposto e aceito que essa comissão do FOPES retome a discussão com o Governo do Estado e, em seguida, encaminhe para discussão com o secretário José Luis, e, depois, encaminhe para aprovação junto ao Governador. Em seguida, foi debatido o item (3) da pauta e, sobre a rearticulação dos fóruns regionais, foi proposto por Diego, na próxima reunião, que cada Fórum apresente uma planilha com as atividades e processos de cada Fórum e como o FOPES poderia contribuir, visando saber sobre a existência, continuidade e o que está acontecendo efetivamente em cada Fórum Regional/Local. Foi citado por Adolfo que o FOPES conta com 12 Fóruns Regionais e que é necessário que estejam presentes representantes de cada fórum em todas as reuniões do FOPES. Até antes das eleições do ano passado estavam integrados ao Fopes 67 municípios do estado de São Paulo. Com a nova conjuntura, resultado das eleições esse número tem que ser revisto. Foi proposto por Marta Ceccato que seja feita a rotatividade do local de realização das reuniões do FOPES como estratégia de participação dos membros mais distantes devido à distância de São Paulo. Robson Grizilli lembrou que isso já ocorreu no passado e resultou na participação de pessoas daquela cidade (ou das redondezas), conforme o local das reuniões. Também foram citados vários municípios que tem empreendimentos econômico solidários, solicitantes de cadastro à Comissão do CADSOL, mas que o FOPES nunca teve qualquer contato. Em seguida, foi debatido o item (6) da pauta e, quanto aos informes e análise das conjunturas, Cleberson informou que, dentro de um projeto que ele cuida, tem verba para fazer 06(seis) encontros. Ele sugeriu que essa verba fosse usada para a realização da 6ª plenária do Encontro Estadual de economia solidária, o qual está prevista para o mês de maio. Foi dito que a

proposta inicial do local deste encontro seria São Luis do Paraitinga. Mas, também, foi proposto consultar a Cooperincra e outros atores que apoiaram encontros anteriores e agregar outras que também possam ajudar na organização. A proposta de Viviani foi tratar detalhadamente da organização desse encontro na próxima reunião do FOPES. Luciano Mina propôs que a secretaria executiva do FOPES, a qual é composta por representantes dos fóruns regionais, faça uma proposta desse Encontro para agilizar a organização desse evento e a apresente e discuta em alguma reunião do FOPES. Fica registrado que o Presidente Sr.Rafael Ângelo Abbud, do Sindicato Estadual dos Artesãos do Estado de São Paulo, ausente, mas representado pela Sra.Maria da Paz Barbosa de Oliveira, nesta reunião, manifestou o seu integral apoio ao FOPES. Fica registrada a presença de Lúcio Junior, representante da colônia de pescadores Orlando Feliciano da represa Billings, da qual se originou a primeira mulher formada da Marinha Brasileira. Em 25/03, acontecerá o encontro CNBB sobre a despoluição da represa Billings e rios Tietê e Pinheiros. Em 22/02, por pressão da UNICOPAS e de outras entidades, acontecerá a reunião do comitê permanente de economia solidária do conselho nacional de economia solidária, em Brasília, por isso é importante que nossos conselheiros estejam lá presentes e repassem essas informações. Em 08/03, acontecerá a marcha mundial das mulheres, em Heliópolis, sendo que amanhã (18/02/2017) acontecerá uma prévia na Rua da Abolição. Em abril, acontecerá, em Brasília, a plenária da FNP (Frente Nacional de Prefeitos). A Coopercentral, composta pela CooperMauABC e por mais 6(seis) cooperativas do Vale do Ribeira, convida a todos para a inauguração do galpão de distribuição de bananas, que acontecerá em 09/03. Ficou decidida que a próxima reunião do FOPES será em 17/03/2017. Sem mais, a reunião foi encerrada às 13:30 horas.